



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Departamento de Economia
Rua Marquês de São Vicente, 225
22453-900 - Rio de Janeiro
Brasil

Eco 1217 – Teoria Macroeconômica II, 2021.1

Professor:

Márcio Garcia (mgarcia@econ.puc-rio.br).

Monitores:

Ragnar Chaves (ragnarchaves852@gmail.com), e
Gabriel Santos (gabzscosta@gmail.com).

Aulas: 3ª e 5ª, das 9h às 11h, via Zoom (o link será distribuído via SAU).

I - OBJETIVOS

O objetivo do curso é aprofundar os conceitos básicos desenvolvidos em Macro I. As principais novidades referem-se à análise dinâmica, ao tratamento mais detalhado do papel das expectativas, à abordagem dos problemas macroeconômicos em uma economia aberta, à interação entre fricções financeiras e a macroeconomia, ao investimento ESG e ao papel dos bancos centrais em manter a estabilidade financeira em meio aos riscos criados pela mudança climática.

II – BIBLIOGRAFIA

II.1 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O. Blanchard, *Macroeconomics*, Editora Pearson, 7ª edição, 2017. Essa edição apresenta substanciais diferenças em relação às anteriores. Há uma edição recente em português intitulada “Macroeconomia” (<https://online.flippingbook.com/view/515390/54/>).

II.2 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

R. Dornbush, S. Fisher e R. Startz, *Macroeconomics*, McGraw-Hill, 10ª edição, 2008 / *Macroeconomia*, McGraw-Hill, 10ª ed., 2009 (**DFS** a seguir)

J. Williamson, *A Economia Aberta e a Economia Mundial: Um Texto de Economia Mundial*, Editora Campus, 1988. (**W** a seguir)

Referências adicionais serão disponibilizadas ao longo do curso no site:

<https://sites.google.com/view/mqpgarcia>

Pede-se consultar o site antes de cada aula. Com frequência, o professor indicará vídeos que deverão ser assistidos antes das aulas.

III - PROGRAMA DO CURSO

Parte I – Economia Fechada: Ciclos Econômicos, Inflação e Desemprego

OB - Caps. 6, 7, 8, 9 e 21.

Parte II – Macroeconomia Aberta

OB - Caps. 18, 19 e 20.

DFS - Cap. 19.

W - Excertos dos capítulos 8, 9 e 10.

Parte III – Tópicos

Tópicos Avançados de Política Econômica: Hiperinflação e Senhoriagem; Política Monetária: Regime de Metas de Inflação; Política Fiscal: Déficits e Dívida Pública.

OB – Caps. 23, 25 e 26.

Capítulo 4 do IMF World Economic Outlook de Abril de 2005.

Bogdanski, Tombini e Werlang, 2000, Implementing Inflation Targeting in Brazil, *BCB Working Paper* #1.

Gonçalves, C. e J. Salles. “Inflation targeting in emerging economies: What do the data say?” *Journal of Development Economics*, Volume 85, Issues 1-2, Fevereiro de 2008, P 312–318.

Mariscal, R., A. Powell e P. Tavella. “On the Credibility of Inflation Targeting Regimes in Latin America”, IADB, 2017. Disponível em: http://economia.lacea.org/Forthcoming%20papers/Powell%20Mariscal%20Tavella%20credibility-inflation-targeting_June%202020.pdf.

Reichlin, L. e R. Baldwin, “Is inflation targeting dead? Central Banking After the Crisis”, 14 Abril 2013. Disponível em: <http://www.voxeu.org/content/inflation-targeting-dead-central-banking-after-crisis>.

Brito, R. e Bystedt, Brianne. “Inflation targeting in emerging economies: Panel evidence”. *Journal of Development Economics*, Volume 91 (2010:2), Março de 2010, Páginas 198-210.

Nova Macroeconomia, Fricções Financeira e a “Novíssima” Macroeconomia

OB - Caps. 22 e 24.

DFS - Excertos do capítulo 21.

M. Woodford, Financial Intermediation and Macroeconomic Analysis, *Journal of Economic Perspectives*, 2010, 24(4): 21–44.

Investimentos ESG, Estabilidade Financeira e Mudanças Climáticas

Mesquita, Mário, O Investimento ESG, *Valor Econômico*, 19 de fevereiro de 2020 (<https://valor.globo.com/opiniao/coluna/o-investimento-esg.ghtml>).

Tett, Gillian, The Rise of Concious Capitalism (vídeo), 17 de fevereiro de 2020 (<https://www.ft.com/video/0999613a-42f7-4c93-b4fe-5e042b7e85f6>).

Bolton, Patrick et al., The Green Swan: Central Bank and Financial Stability in the Age of Climate Change, janeiro de 2020, BIS (<https://www.bis.org/publ/othp31.pdf>).

IV – AULAS ONLINE, MONITORIA E ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE

As aulas serão ministradas via Zoom até ser possível voltarmos à sala de aula com segurança. O link será distribuído pelo professor via SAU. Com frequência, o professor indicará vídeos para serem assistidos antes das aulas.

Exercícios avulsos serão distribuídos ao longo do curso para a prática do aluno. Estes serão corrigidos nas sessões de monitoria, em dias e horários a serem definidos com o monitor.

Toda sexta-feira, das 11h às 12h, o professor estará disponível para atendimento, no link a ser distribuído via SAU.

V - AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de acordo com o critério 4 de avaliação de disciplinas da PUC especificado abaixo. As provas estão marcadas para: **8 de abril, 25 de maio, 1 de julho e 6 de julho.**

Critério 4:	
$NF = \frac{G1 + G2 + G3}{3}$	Se G1, G2 e G3 $\geq 3,0$ e NF $\geq 5,0$, então: MÉDIA = NF em outros casos o aluno faz G4 : se G4 $\geq 3,0$, então: $MÉDIA = \frac{Gm + Gn + G4}{3}$
Gm e Gn são as maiores notas de G1, G2 e G3 se G4 $< 3,0$, então: $MÉDIA = \frac{G1 + G2 + G3 + G4*3}{6}$	

O material a ser cobrado na G1, G2 e G3 corresponde à Parte I, II e III, respectivamente, do curso. Na G4, será cobrado todo o material apresentado ao longo do curso.

Não há segunda chamada. Em caso de uma falta, a nota da G4 servirá de reposição (portanto, contabilizada apenas uma vez). Em caso de mais de uma falta, a nota da G4 servirá de reposição para apenas uma das provas, enquanto será lançado zero nas demais provas. Nestes casos, a média final corresponderá à média da G1, G2 e G3.